

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Valores expressos em reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O BALNEARIO THERMAS DE OURO S/A é uma Sociedade Anônima Fechada, com sede na cidade de Ouro/SC, na Rodovia SC 458, CEP 89663-000, inscrita no CNPJ sob nº 08.464.785/0001-65, registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob nº 42300041238, tendo como atividade preponderante outras atividades de recreação e lazer não especificadas e como forma de tributação o Lucro Real.

2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral a NBC TG 1000 - Modelo Contábil para Pequenas e Médias Empresas aprovada pela Resolução CFC nº 1.255/09, bem como da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09.

Portanto, atendendo aos termos da NBC TG 1000, a entidade está apresentando o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, o Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas.

A administração da sociedade optou pela contratação de contabilidade terceirizada e declara que as demonstrações contábeis refletem e espelham a realidade da empresa em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos do documental remetido para contabilização, respondendo a administração da sociedade, pela veracidade, integralidade e procedência. A responsabilidade profissional do contabilista que referenda este conjunto de demonstrações contábeis está limitada aos fatos contábeis efetivamente notificados pela administração da empresa a este profissional.

Ao elaborar as demonstrações contábeis, a administração avaliou a capacidade da entidade continuar em operação em futuro previsível e declara que não tem a intenção de liquidá-la ou cessar seus negócios, ou ainda não apresenta evidências realistas para a descontinuação de suas atividades.

A administração da sociedade declara que não ocorreram eventos subsequentes entre a data do encerramento das demonstrações contábeis e a data de autorização para emissão dessas demonstrações.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis na elaboração das demonstrações contábeis levam em conta as características qualitativas e quantitativas conforme determinam as Normas Brasileiras de Contabilidade: Compreensibilidade, Competência, Relevância, Materialidade, Confiabilidade e Tempestividade, estando assim alinhadas com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A entidade elabora suas demonstrações contábeis usando o regime contábil de competência. No regime de competência, os itens são reconhecidos como ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas ou despesas quando satisfazem as definições e critérios de reconhecimento para esses itens.

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transição.

3.3 Instrumentos Financeiros

A Empresa classifica como instrumentos financeiros básicos, os seguintes ativos e passivos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa; e
- (b) Instrumentos de dívida.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação com risco insignificante de mudança de valor e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.5 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da empresa. Inicialmente, são reconhecidas pelo valor faturado, e, subsequentemente, ajustadas para o valor justo, com o uso do valor presente, menos a provisão para perdas determinada segundo as perspectivas de sua ocorrência sobre o montante dos créditos.

Se a administração da sociedade encontrar evidências de perdas estimadas com créditos a receber a entidade reconhece imediatamente uma redução ao valor recuperável no resultado.

3.6 Impostos e Contribuições a Recuperar

Estão contabilizados pelo valor original e classificados de acordo com o prazo e expectativa legal de recuperação de cada crédito fiscal.

3.7 Investimentos

Os investimentos são representados por participações em outras sociedades, e estão avaliados pelo método de custo e quando aplicável, ajustado por provisão para perdas de realização.

3.8 Imobilizado

Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação, e inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, sendo que os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada, cujas taxas estão demonstradas na nota explicativa nº 04.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

A empresa não realizou a avaliação da recuperabilidade "impairment" e valores residuais de seu ativo imobilizado, porém a Administração não tem expectativas de perdas, pois os bens estão reconhecidos por valores inferiores ao valor em uso ou líquido de mercado.

3.9 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perdas ao valor recuperável são revisados para a análise de uma possível reversão da perda na data de apresentação das demonstrações contábeis.

3.10 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando o efeito for relevante.

3.11 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar à instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.12 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.13 Tributos sobre o Lucro

Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social correntes. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço.

3.14 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.15 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da empresa e é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e descontos.

A receita de venda é reconhecida quando todas as seguintes condições tiverem sido satisfeitas:

- a) o cliente assume os riscos e benefícios significativos decorrentes da propriedade dos bens;
- b) a entidade não mantenha envolvimento continuado na gestão dos produtos;
- c) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- d) o reconhecimento das contas a receber é provável;
- e) os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser medidos com segurança; e
- f) é provável que benefícios econômicos futuros associados à transação fluirão para a entidade.

3.16 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da empresa se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis são:

- Créditos de liquidação duvidosa que são contabilizados diretamente em perdas quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- Valor recuperável dos estoques, imobilizados e intangíveis.

4- IMOBILIZADO

a) Demonstrativo de custo de aquisição, depreciação acumulada e valor líquido

				2020	2019
	Taxa de Depreciação	Custo e Avaliação	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
IMOVEIS/TERRENOS		86.495,00		86.495,00	21.495,00
PREDIOS E BENFEITORIAS	4%	1.102.198,06	(395.064,37)	707.133,69	721.829,63
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	10%	64.694,54	(46.948,92)	17.745,62	18.417,40
EQUIPAMENTOS ELETRONICOS	20%	25.820,86	(19.778,89)	6.041,97	6.654,50
MOVEIS E UTENSILIOS	10%	69.338,46	(67.480,45)	1.858,01	2.326,01
		<u>1.348.546,92</u>	<u>(529.272,63)</u>	<u>819.274,29</u>	<u>770.722,54</u>

b) Reconciliação do valor contábil

	Saldos em 12/2019	Adições	Baixas	Depreciação	Saldos em 12/2020
IMOVEIS/TERRENOS	21.495,00	65.000,00	-		86.495,00
PREDIOS E BENFEITORIAS	721.829,63	-	-	(14.695,94)	707.133,69
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	18.417,40	-	-	(671,78)	17.745,62
EQUIPAMENTOS ELETRONICOS	6.654,50	-	-	(612,53)	6.041,97
MOVEIS E UTENSILIOS	2.326,01	-	-	(468,00)	1.858,01
	<u>770.722,54</u>	<u>65.000,00</u>	<u>-</u>	<u>(16.448,25)</u>	<u>819.274,29</u>

5- EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Credores	Vencimento	Modalidade	2020		
			Circulante	Não Circulante	Total
SULCREDI	DIVERSOS	CAPITAL DE GIRO	260.922,50	-	260.922,50
TOTAL			<u>260.922,50</u>	<u>-</u>	<u>260.922,50</u>

Credores	Vencimento	Modalidade	2019		
			Circulante	Não Circulante	Total
SULCREDI	DIVERSOS	CAPITAL DE GIRO	93.848,30	-	93.848,30
TOTAL			<u>93.848,30</u>	<u>-</u>	<u>93.848,30</u>

6- PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CAPITAL SOCIAL

O capital social é de R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais) divididos em 1.700.000 (um milhão e setecentas mil) ações com o valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

7- RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2020	2019
Faturamento Bruto		
Vendas de Serviços	62.420,00	188.157,00
	<u>62.420,00</u>	<u>188.157,00</u>
(-) Deduções		
Impostos sobre vendas	(7.646,45)	(23.049,23)
	<u>(7.646,45)</u>	<u>(23.049,23)</u>
Receita líquida	<u>54.773,55</u>	<u>165.107,77</u>

8- DESPESAS COM VENDAS

Natureza das Contas	2020	2019
Propaganda e publicidade	(12.478,80)	(958,80)
	<u>(12.478,80)</u>	<u>(958,80)</u>

9- DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Natureza das contas	2020	2019
Salários e remunerações	(31.039,75)	(26.489,52)
Encargos sociais	(6.712,04)	(5.297,88)
Água, luz, telefone e internet	(5.242,98)	(3.205,20)
Conservação de Bens	(6.463,46)	(1.015,00)
Seguros	(1.550,50)	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	(612,53)	(1.208,94)
Serviços profissionais e de terceiros	(8.040,00)	(9.860,00)
Legalizações	(4.260,62)	(19.293,83)
Outras Despesas	(1.021,98)	(1.829,78)
	<u>(64.943,86)</u>	<u>(68.200,15)</u>

10- RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Natureza das Contas	2020	2019
Receitas Financeiras		
Juros recebidos	-	238,64
Descontos recebidos	-	0,01
Receitas de aplicações financeiras	106,74	-
	<u>106,74</u>	<u>238,65</u>
Despesas Financeiras		
Juros pagos	(34.996,36)	(13.968,33)
Despesas bancárias	(1.689,23)	(1.306,32)
Outras despesas financeiras	(101,54)	(0,61)
	<u>(36.787,13)</u>	<u>(15.275,26)</u>
Resultado Financeiro Líquido	<u>(36.680,39)</u>	<u>(15.036,61)</u>

11-OUTRAS RECEITAS E OUTRAS DESPESAS

<u>Natureza das Contas</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Indenizacoes de Seguros	-	3.195,89
Participacoes Outras Sociedades	436,04	1.527,90
	<u>436,04</u>	<u>4.723,79</u>

12- COBERTURA DE SEGUROS

A empresa adota a política de cobertura de seguros em montantes considerados suficientes para a salvaguarda de seus ativos, com base em levantamentos especializados, considerando a natureza e grau de risco para cobrir eventuais sinistros.

13- AUTORIZAÇÃO E DATA PARA A CONCLUSÃO DA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 19 de abril de 2021 a Administração concedeu a autorização para a conclusão das demonstrações contábeis.

Curitiba/SC, 19 de abril de 2021.


SIDNEI BENZO
Presidente
CPF: 919.125.639-91


Elizete Carniel
Contador
CRC: SC-030681/O-0
CPF: 041.794.679-17